

045

MACROPTILIUM LATHYROIDES (L) URB.: DINÂMICA DE FLORESCIMENTO E PRODUÇÃO DE SEMENTES EM FUNÇÃO DO HELIOTROPISMO (DADOS PRELIMINARES).

Amanda Votto Klafke, Armando Martins dos Santos, Luis Mauro G Rosa, Juliana Rodrigues Trinca, Cobause C. dos Santos, Lucia Brandao Franke (orient.) (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorol, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Macroptilium lathyroides, leguminosa tropical de crescimento rápido e alto acúmulo de matéria seca (MS) é uma excelente alternativa tanto para incrementar o teor de nitrogênio do solo, quanto para melhorar a qualidade nutritiva das pastagens. Por ser uma espécie heliotrópica, melhora a eficiência do uso da água e reduz os estresses ambientais, podendo maximizar os ganhos fotossintéticos e o acúmulo de reservas, melhorando desta forma, a produção de MS e sementes. Objetivando avaliar a influência do heliotropismo na dinâmica de florescimento e na produção de sementes em *M. lathyroides*, realizou-se um experimento inteiramente casualizado, no período de julho a dezembro de 2002, em casa de vegetação, em vasos de 10L, com uma planta por vaso. Os tratamentos constituíram de: plantas com folhas livremente orientadas (L) ou horizontalmente restritas (H), com 21 repetições para L e 19 para H. As folhas foram mantidas horizontalmente restritas pintando-se a região do pulvino com tinta atóxica até o final do período vegetativo. Após o florescimento da primeira planta, foram realizadas avaliações a cada dois dias, durante um período de 60 dias, do número de plantas florescidas, número total de inflorescências, número médio de flores, vagens verdes, vagens maduras, sementes por vagem e total de sementes por planta. A análise estatística utilizada foi uma ANOVA para medidas repetidas no tempo. O florescimento foi mais precoce em L que em H ($p < 0,0001$). Este comportamento associado a um número total de inflorescências superior em L ($p = 0,0002$), proporcionou uma maior produção de flores ($p = 0,0043$), de vagens verdes ($p = 0,0010$) e de vagens maduras ($p = 0,0159$). Após o 50º dia de florescimento, os tratamentos tenderam a se igualar devido ao surgimento de novas folhas em H que se movimentavam livremente, durante o período reprodutivo. Apesar de não ocorrer diferença significativa para número médio de sementes por vagem ($p = 0,0945$), o número total de sementes foi superior em L ($p = 0,0190$), devido a maior produção de vagens maduras neste tratamento. Com base nestes resultados, sugere-se que a restrição à movimentação foliar promove um atraso no florescimento de *M. lathyroides*, prejudicando desta forma a produção de sementes devido a um menor acúmulo de reservas durante o período vegetativo. (UFRGS/IC voluntária).